

Confira aqui detalhes da proposta apresentada pela Secretaria de Estado de Saúde aos dirigentes dos sindicatos que representam os servidores do setor

Gratificação complementar

Pela proposta, a gratificação complementar (GC) concedida a auxiliares de apoio, técnico operacional, enfermeiros e analistas de gestão e assistência à saúde da Fhemig aumentará de 20,7% para 30% a partir de agosto deste ano. A gratificação complementar aumenta para 40% em agosto de 2013 e para 50% em agosto de 2014.

Insalubridade

O Governo de Minas propôs ainda aumentar em 330% a base de cálculo da insalubridade, ou seja, a base de cálculo passará de R\$ 200,00 para R\$ 660,00.

Adicional noturno

Além disso, será pago adicional noturno de 20% sobre o valor da hora noturna para todos os servidores do Sistema de Saúde que fazem jus a esses direitos.

Valor adicional de emergência

Outro benefício é o aumento em 50% do valor do adicional de emergência, que será concedido a todos os profissionais da categoria que atuam no setor de urgência e emergência na Fhemig.

Fundação Hemominas

Em relação aos profissionais que atuam na Fundação Hemominas, o Governo de Minas criará uma gratificação complementar para equiparar o valor final da remuneração (composta pelo vencimento básico e gratificação complementar) com os profissionais da Fhemig, beneficiando auxiliares, assistentes técnicos e analistas de hematologia e hemoterapia. Além disso, os interníveis das tabelas das referidas carreiras da Hemominas passarão de 18% para 22%.

Funed

Sobre as reivindicações da Funed, a pauta só foi encaminhada à SES e à Seplag nesta terça-feira. As reivindicações serão analisadas e o retorno será dado no próximo dia 25 de junho.

Concessão dos benefícios

As propostas serão implementadas a partir do retorno ao trabalho, por meio de projeto de lei ou decreto, e mediante compromisso assumido pelas categorias de que não haverá novas negociações até 2014 com impacto na folha, exceto reajuste geral concedido no âmbito da política remuneratória.

Ponto do servidor – dias greve

Tendo em vista a reivindicação das lideranças sindicais, acerca do ponto dos servidores que aderiram à paralisação, o Governo de Minas informa que o corte dos dias parados será mantido. Porém, caso a greve seja encerrada, o governo está disposto a reabrir a negociação no que se refere à reposição das horas não trabalhadas.